

Cenário Epidemiológico

O objetivo deste Informe é divulgar o cenário epidemiológico e a distribuição espacial e temporal da COVID-19 em Fortaleza. Os dados, no que se referem aos casos, foram atualizados pelo IntegraSUS às 08h35 do dia 19 de julho de 2022. A análise de mortalidade foi realizada com base na confirmação laboratorial de novos óbitos atualizada às 06h55 do dia 19 de julho de 2022 pela SMS-Fortaleza. Uma tabela com o número de casos e mortes por COVID-19, assim como a taxa de mortalidade, de acordo com bairro de residência dos pacientes, está incluída em anexo. Entre os dias 12 a 18 de julho de 2022, a proporção de positividade das amostras (RT-PCR) de residentes de Fortaleza, analisadas pelos laboratórios da rede pública, foi de 24,7%.

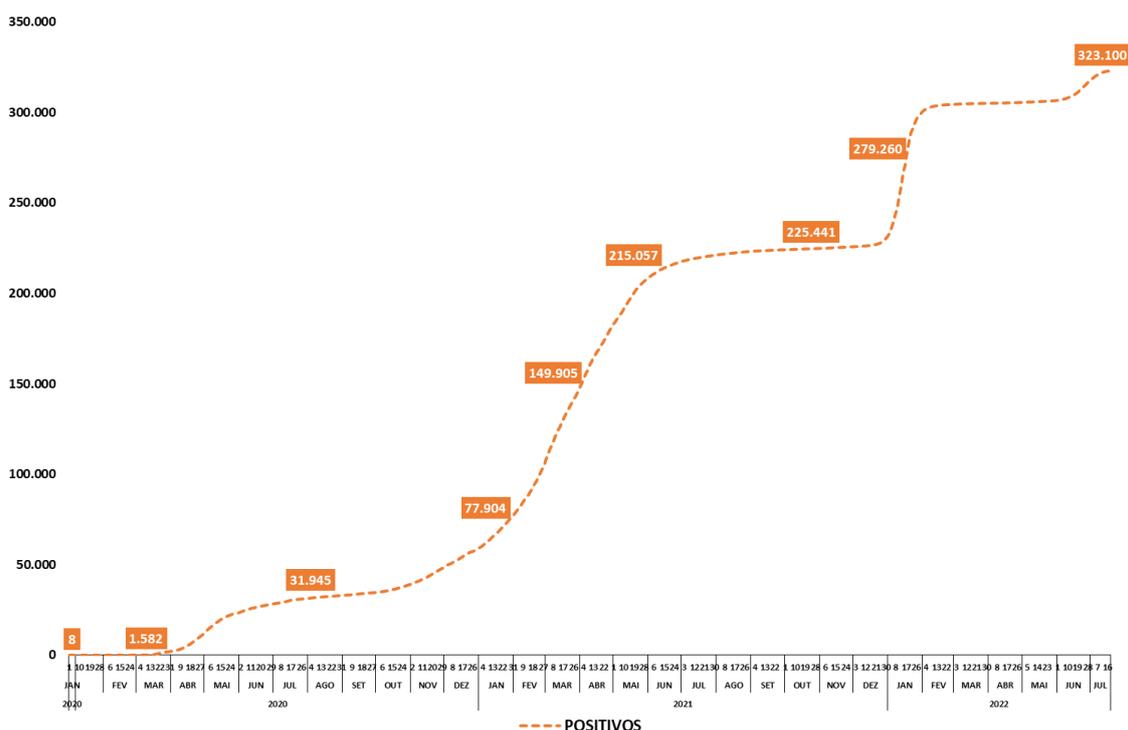
Série Temporal de Casos Confirmados Acumulados

364.214 casos de residentes de Fortaleza foram confirmados, por critério laboratorial, até o dia 18 de julho de 2022. Casos confirmados no início da pandemia por testes para detecção de anticorpos, em que houve inconsistência entre a data do início dos sintomas e a data da coleta, foram excluídos da série temporal. Para esses casos, a data do início dos sintomas foi considerada ignorada.

Em meados de dezembro de 2021, com a dominância da nova variante ômicron, tem início a terceira onda epidêmica em Fortaleza. Sobretudo nas três primeiras semanas de 2022, há uma progressão exponencial do número de casos diários até então inédita. Ao contrário da segunda onda, o aumento foi “explosivo” e de curta duração, característico das regiões onde a ômicron se estabeleceu. Mesmo com problemas no fluxo de informações, além da limitação do diagnóstico laboratorial de casos leves, a curva epidêmica apresentou súbita “verticalização”, indicando incremento rápido da transmissão.

Em fevereiro, no entanto, os casos novos diminuem rapidamente, caracterizando o fim do terceiro ciclo epidêmico. Após três meses de estabilidade, a curva passa novamente a mostrar ascensão. O crescimento do número dos casos diários iniciado em meados de maio ganha velocidade em junho, para novamente desacelerar no princípio de julho.

Figura 1 - COVID-19: Série temporal de casos confirmados acumulados. Fortaleza, 2020-2022*.



Fonte: Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 8h35.

*A diferença em relação ao total geral de casos (41.114) deve-se à imprecisão da data do início dos sintomas dessa fração de pacientes (confirmados por testes rápidos sorológicos).

Casos confirmados e média móvel de casos (7 dias)

A figura 2 mostra que o “pico” de casos confirmados da primeira onda epidêmica ocorreu na transição entre os meses de abril e maio de 2020 quando a média móvel sempre esteve acima de 600 casos. Seguiu-se período de redução que se estendeu até julho, quando a transmissão tendeu a níveis residuais.

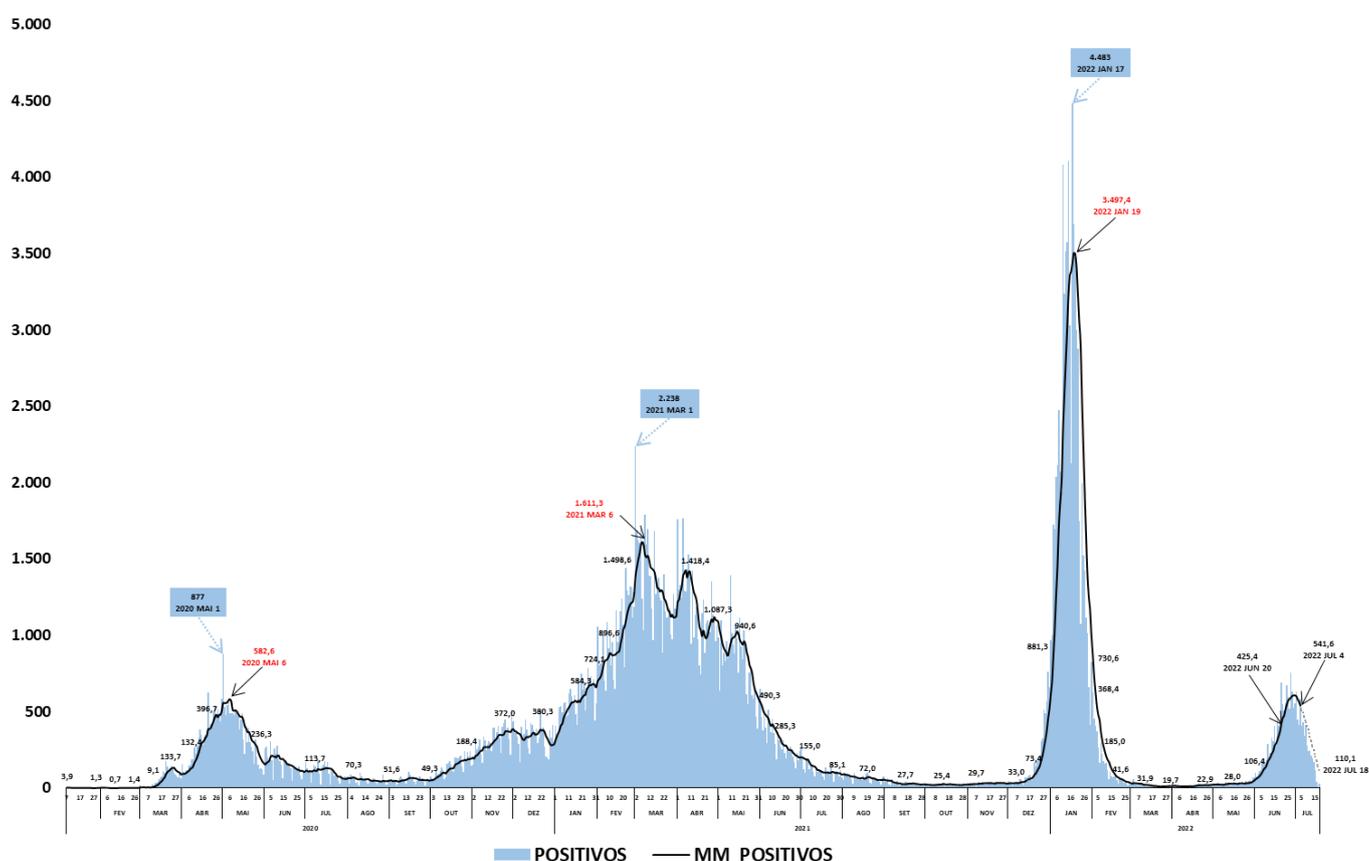
Em outubro, a segunda onda epidêmica se inicia. No início, com propagação mais lenta, ganhou força a partir de janeiro de 2021, com a dominância da nova variante gama. Em março, após período de propagação exponencial, o pico da segunda onda é alcançado. Em seguida, a redução da média exibe um padrão “anômalo”, com a queda entremeada por oscilações.

A terceira onda começa com a dominância da variante ômicron nos últimos dias de dezembro de 2021. O aumento de casos é “avassalador”, em particular, nas três primeiras semanas de janeiro até alcançar a máxima transmissão, expressa pela média móvel do dia 19 de janeiro de 2022 (3.497 casos). Tanto esta média móvel, quanto o número de casos com data do início dos sintomas no dia 17 de janeiro (4.483), são os mais elevados registros da pandemia (Figura 2).

A média móvel atual (110,1 casos) é 80% menor do que a registrada duas semanas atrás (541,6 casos). O aumento dos casos diários mais evidente em junho perdeu força no fim do mês, sugerindo estabilidade e, em seguida, redução da transmissão.

A hipótese de que esta “quarta onda” atingiu o pico na transição entre junho e julho de 2022 se consolidou, caracterizando, atualmente, um cenário de circulação viral moderada, em queda progressiva. Apesar do natural retardo da confirmação dos casos mais recentes, dificilmente (sem um fato novo) a tendência será alterada ou revertida nas próximas semanas.

Figura 2 - COVID-19: casos confirmados e média móvel de sete dias, Fortaleza/CE.*

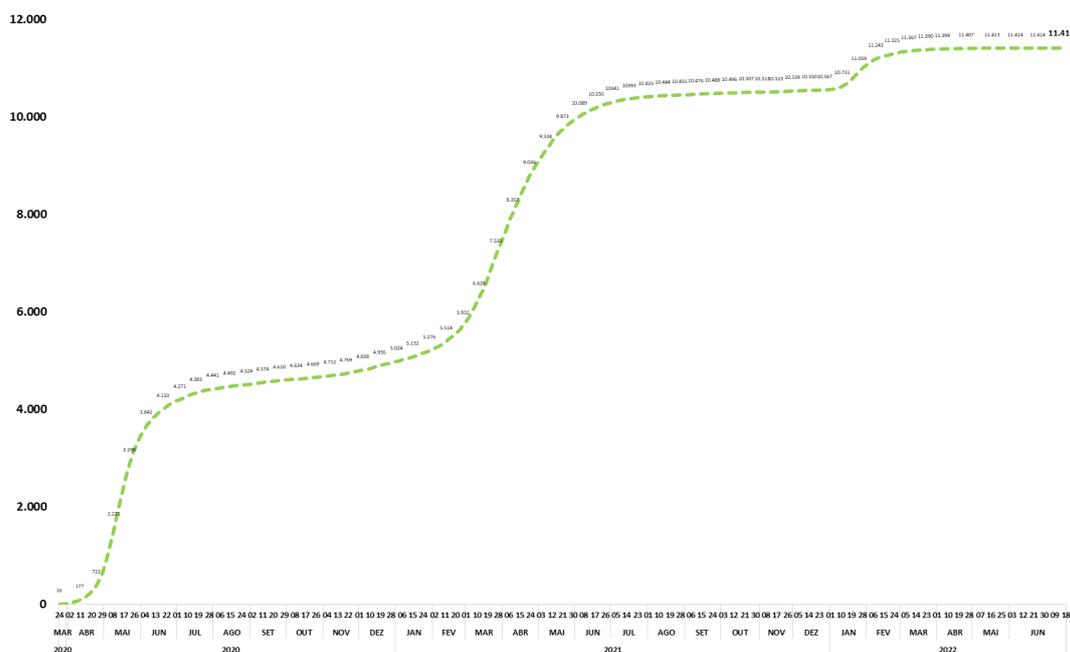


Fonte: Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 8h35. Rótulos com valores da média móvel de sete dias representados em intervalos de quinze dias. **Os casos estão dispostos diariamente de acordo com a data do início dos sintomas.**

Distribuição temporal dos óbitos por COVID-19: Curva epidêmica acumulada

Em Fortaleza já foram confirmados 11.414 óbitos por COVID-19. Após uma inflexão em abril de 2020, o crescimento de mortes a cada 24 horas ganhou velocidade e se estendeu até o início de junho de 2020. A partir daí, é possível observar uma tendência de estabilização da curva (fim da primeira onda). No início de dezembro, no entanto, há mudança no padrão, reflexo do aumento do número de eventos fatais registrados diariamente. Com a segunda onda alterando o padrão de mortalidade, registra-se um aumento exponencial das mortes em março-abril de 2021. Em maio, inicia-se uma diminuição das fatalidades. Atualmente, após um aumento das mortes em janeiro de 2022, a curva voltou à tendência de estabilização em março (com redução significativa dos óbitos), que se expressa no platô da curva quando se aproxima de zero.

Figura 3 - COVID-19: Série temporal de óbitos confirmados acumulados por data de ocorrência, Fortaleza, 2020-2022.*



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 6h55.

Distribuição dos óbitos por COVID-19: confirmados e em investigação

A Figura 4 apresenta a distribuição temporal de óbitos confirmados. A média de mortes diárias de todo ciclo epidêmico, até a presente data, foi de 13,5.

O aumento das mortes da segunda onda consolidou-se em janeiro de 2021. O crescimento ganhou velocidade em março e se manteve até abril. Em seguida, há declínio dos óbitos diários. No dia 23 de março de 2021 foram registradas 76 mortes. Este foi o maior número de óbitos em 24 horas, desde maio de 2020.

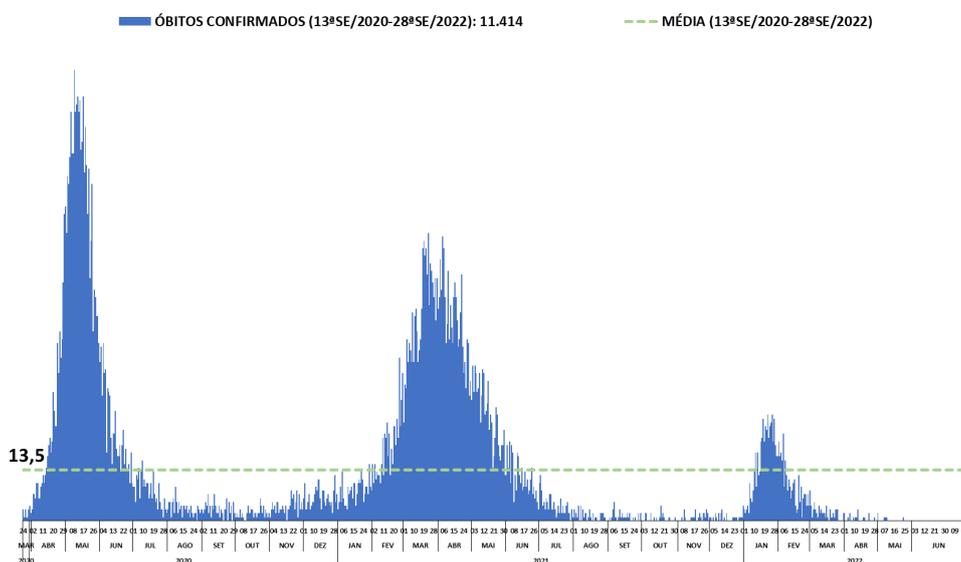
No início de 2022, o cenário foi alterado pela dominância da variante ômicron, que tem relevante escape vacinal, embora tenha se mostrado menos "agressiva".

O atual padrão de mortalidade mostra que, após um incremento das fatalidades nas quatro primeiras semanas do ano, as mortes diárias diminuíram.

Em março de 2022, o número de óbitos cai, até a média atingir a marca de menos de uma (1) morte por dia.

Nos últimos 55 dias não houve confirmação de novos óbitos.

Figura 4 - COVID-19: Distribuição diária dos óbitos confirmados por data de ocorrência do óbito. Fortaleza, 2020-2022.



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 6h55.

Casos e Mortes por COVID-19: número absoluto mensal e média diária em cada mês

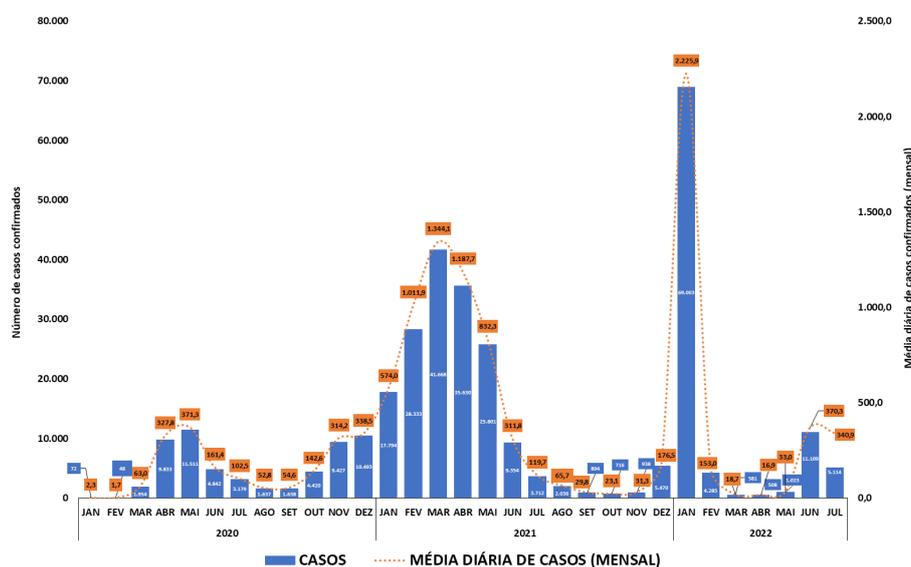
As figuras 6 e 7 apresentam, respectivamente, o número absoluto de casos e óbitos, bem como a média diária dos dois eventos por mês (dados de julho de 2022 são preliminares). Casos seguem a data do início dos primeiros sintomas e os óbitos a data de ocorrência da morte.

A segunda onda, no que se refere aos casos, iniciou-se em outubro de 2020, desacelerando entre novembro e dezembro, para voltar a crescer nos três primeiros meses de 2021. A partir daí, casos diminuem gradualmente até outubro de 2021, enquanto a cobertura vacinal aumentava.

Em dezembro já se percebe uma nova tendência de aumento dos casos novos, que “explodem” em janeiro de 2022. Porém, em fevereiro, observa-se queda drástica dos casos, confirmada em março e abril, refletindo o curto e veloz ciclo epidêmico da ômicron. Em maio, os casos voltam a aumentar. Em junho a média diária foi mais de onze vezes maior do que no mês anterior. No entanto, a transmissão cai novamente nas duas primeiras semanas de julho (Figura 6).

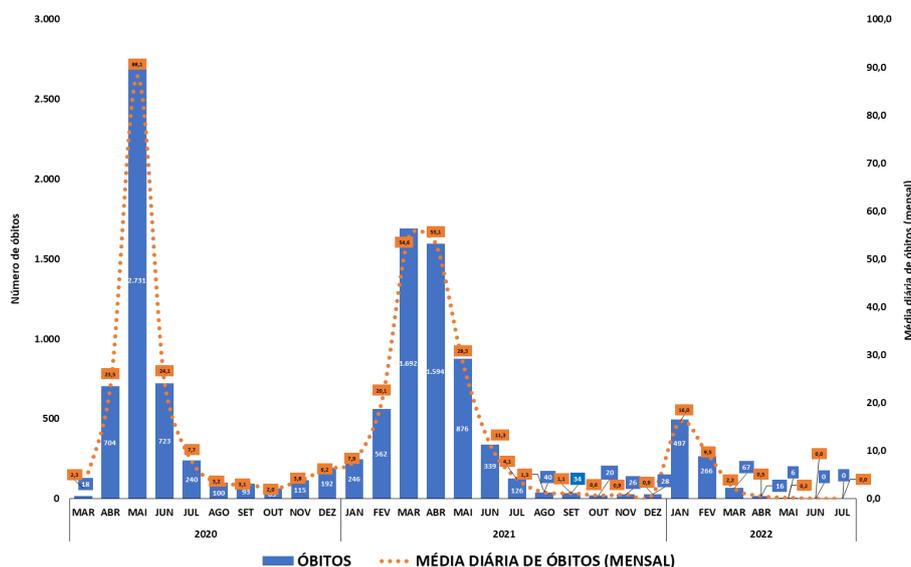
Após o fim da segunda onda, a mortalidade manteve-se baixa por todo segundo semestre de 2021 até que, em janeiro de 2022, as fatalidades voltam a aumentar. A média salta de menos de um óbito por dia em dezembro, para 15 mortes a cada 24 horas. Em seguida, cai vertiginosamente, expressando redução dos óbitos, com declínio sucessivo da média diária na transição entre os meses. Junho foi o mês menos letal da pandemia em Fortaleza, sem mortes confirmadas, até esta data. Preliminarmente, também não ocorreram óbitos em julho. A baixa mortalidade contrasta com o recente aumento de casos (Figura 7).

Figura 6 - Casos de COVID-19: Número absoluto e média diária por mês, de acordo com a data do início de sintomas, Fortaleza, 2020-2022*



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 8h35. Dados preliminares de 1 a 15 julho.

Figura 7 - Óbitos por COVID-19: Número absoluto e média diária por mês, de acordo com a data de ocorrência da morte, Fortaleza, 2020-2022*



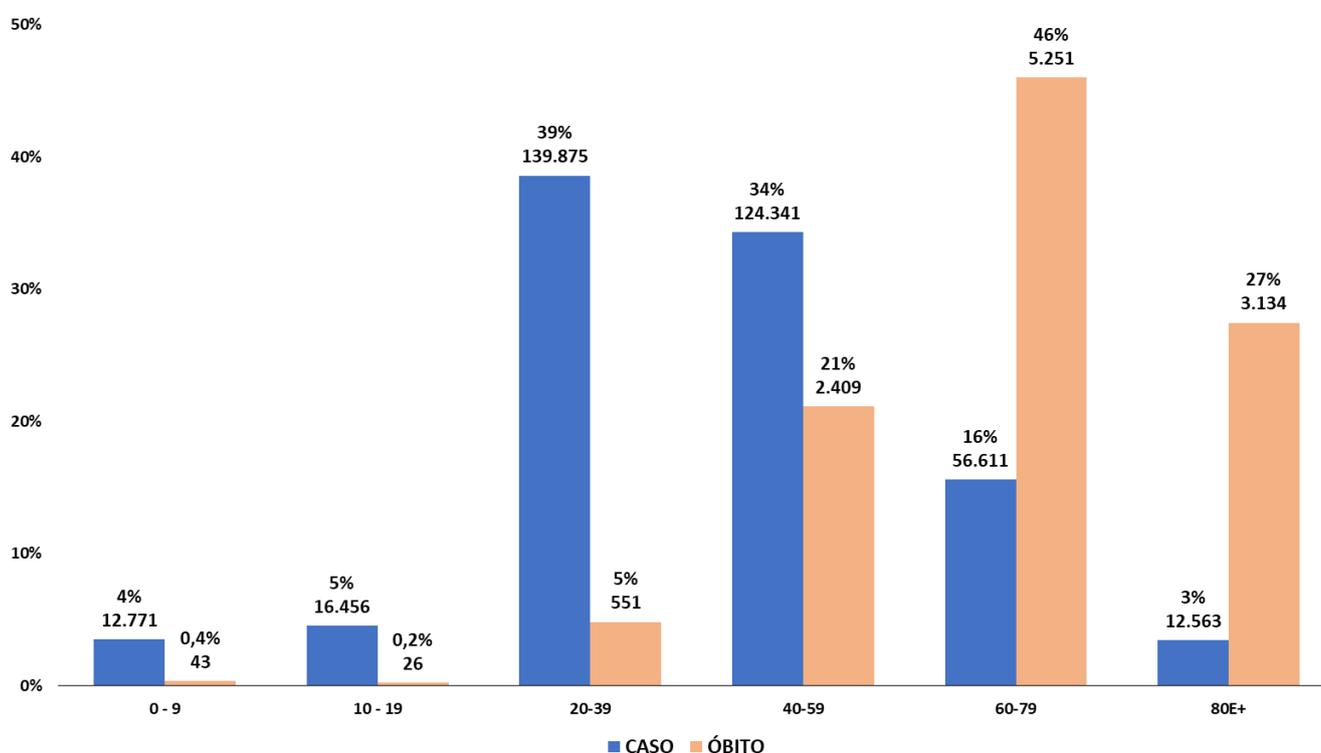
Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 6h55. Dados preliminares de 1 a 15 julho.

Distribuição de casos e óbitos por sexo e grupo etário

A distribuição dos casos e óbitos por COVID-19 segundo o grupo etário e sexo estão registrados na Figura 8 e Tabela 1. Em linhas gerais observa-se seguinte:

- ◆ 73% dos casos e 26% das mortes foram confirmados na população de 20-59 anos;
- ◆ 19% dos casos e 73% das mortes foram confirmadas no grupo com 60 anos e mais;
- ◆ A maioria dos pacientes que morreu era do sexo masculino (54%).

Figura 8 - COVID-19: Distribuição de casos e óbitos por faixa etária. Fortaleza/CE, 2020-2022.



Fonte: **Casos** (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 8h35 / **Óbitos** (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 6h55). **Valores percentuais estão aproximados.**

Tabela 1 - COVID-19: Número de casos e óbitos por sexo e faixa etária. Fortaleza, 2020-2022.

| Faixa Etária | Casos | | Óbitos | |
|--------------|----------------------|----------------------|--------------------|--------------------|
| | Feminino | Masculino | Feminino | Masculino |
| 0 - 9 | 6.092 (48%) | 6.679 (52%) | 18 (42%) | 25 (58%) |
| 10 - 19 | 8.789 (53%) | 7.667 (47%) | 9 (35%) | 17 (65%) |
| 20-39 | 79.379 (57%) | 60.496 (43%) | 206 (37%) | 345 (63%) |
| 40-59 | 71.559 (58%) | 52.782 (42%) | 948 (39%) | 1.461 (61%) |
| 60-79 | 31.987 (57%) | 24.624 (43%) | 2.317 (44%) | 2.934 (56%) |
| 80 e mais | 7.446 (59%) | 5.117 (41%) | 1.708 (54%) | 1.426 (46%) |
| Total | 205.252 (57%) | 157.365 (43%) | 5.206 (46%) | 6.208 (54%) |

Fonte: **Casos** (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 8h35 / **Óbitos** (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 6h55).

Distribuição espacial dos casos e óbitos por COVID-19 em 2022

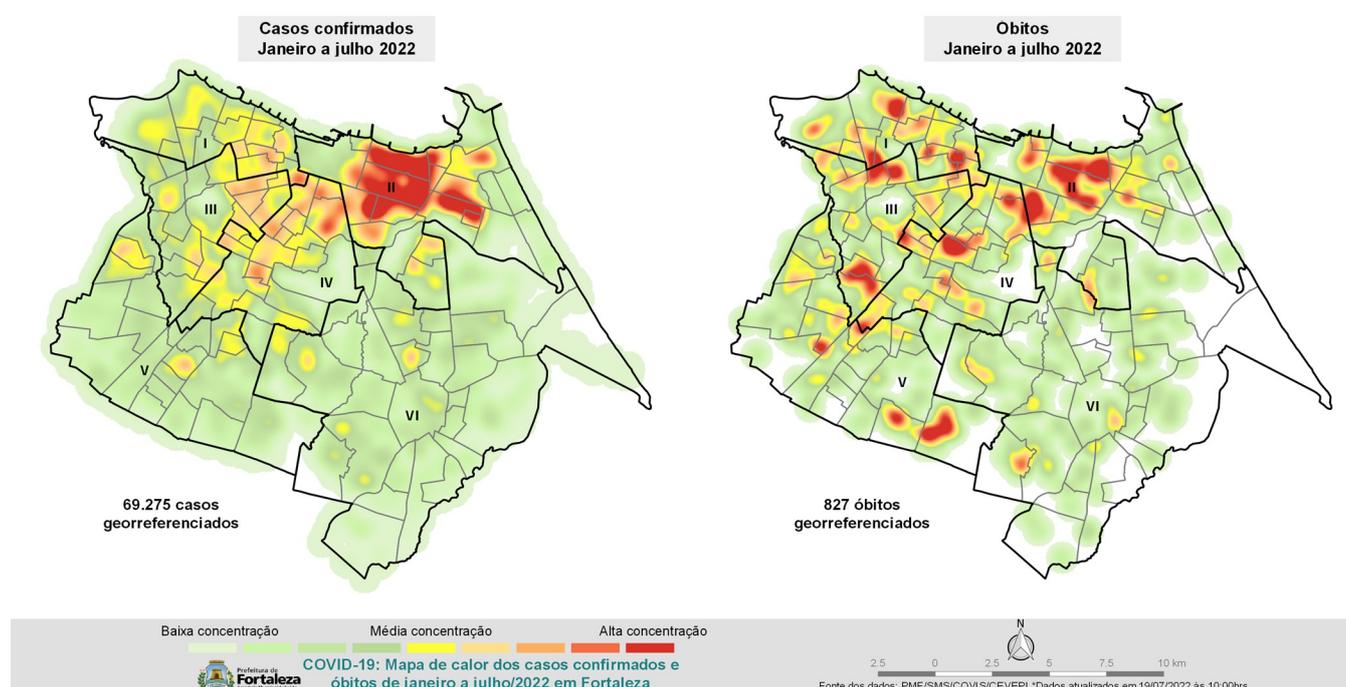
Com a terceira onda epidêmica, que ganhou força no início de 2022, depois do período de baixa mortalidade (agosto a dezembro de 2021), faz-se necessária uma análise da distribuição espacial de casos e óbitos ocorridos apenas em 2022.

Esta breve e preliminar análise se concentra em 2022, onde a dominância da variante ômicron é absoluta. Abaixo os mapas de calor procuram detectar aglomerados de alta, média e baixa intensidade.

O mapa de calor dos casos de 2022 (Figura 9 à esquerda) caracteriza-se, principalmente, pela formação de um grande aglomerado de alta intensidade nos bairros de alto IDH. Este cluster parte do bairro Meireles na zona litorânea central, expandindo-se ao sul para os bairros Aldeota, Dionísio Torres, Joaquim Távora e Fátima, e a leste para os bairros Papicu, Cidade 2.000 e Cocó (populações com maior acesso aos testes diagnósticos). Outros aglomerados de menor relevância epidemiológica são observados continuamente na região centro-oeste do município.

O mapa de calor dos óbitos ocorridos em 2022 (Figura 9 à direita) foi elaborado com 827 eventos georreferenciados. Ainda se observa dispersão espacial das fatalidades. As exceções mais importantes são os aglomerados de alta intensidade que ocupam os bairros Joaquim Távora, Meireles/Aldeota (maior cluster), Montese, Padre Andrade/Presidente Kennedy, Barra do Ceará e Prefeito José Walter/Planalto Ayrton Senna. A região sudeste (Regional VI) continua sem concentração significativa de óbitos.

Figura 9 - COVID-19: Mapa de calor dos casos e óbitos confirmados (acumulados). Fortaleza, 2022.



Fonte: SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 10h00.

ANEXOS

Anexo 1 - COVID-19: Número de casos e óbitos por Regional. Fortaleza, 2020-2022.

| Regional | Habitantes | Casos | Óbitos | Tx. Mortalidade* |
|------------------|------------------|----------------|---------------|------------------|
| I | 401.189 | 31.086 | 1.710 | 426,2 |
| II | 400.637 | 66.172 | 1.983 | 495,0 |
| III | 397.487 | 36.579 | 1.697 | 426,9 |
| IV | 310.494 | 39.443 | 1.553 | 500,2 |
| V | 596.990 | 52.706 | 2.446 | 409,7 |
| VI | 596.594 | 63.012 | 2.024 | 339,3 |
| Ignorado | - | 75.216 | 1 | - |
| Fortaleza | 2.703.391 | 364.214 | 11.414 | 422,2 |

Anexo 2 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional I. Fortaleza, 2020-2022.

| Bairros | Habitantes | Casos | Óbitos | Tx. Mortalidade |
|-----------------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|
| Álvaro Weyne | 26.117 | 2.546 | 126 | 482,4 |
| Barra do Ceará | 79.842 | 5.853 | 275 | 344,4 |
| Carlito Pamplona | 32.055 | 1.750 | 132 | 411,8 |
| Cristo Redentor | 29.454 | 1.973 | 132 | 448,2 |
| Farias Brito | 13.299 | 1.290 | 73 | 548,9 |
| Floresta | 31.855 | 876 | 110 | 345,3 |
| Jacarecanga | 15.658 | 2.563 | 109 | 696,1 |
| Jardim Guanabara | 16.447 | 1.678 | 74 | 449,9 |
| Jardim Iracema | 25.559 | 2.237 | 112 | 438,2 |
| Monte Castelo | 14.569 | 2.393 | 96 | 658,9 |
| Moura Brasil | 4.150 | 263 | 11 | 265,1 |
| Pirambú | 19.596 | 751 | 74 | 377,6 |
| São Gerardo/Alagadiço | 15.990 | 1.686 | 93 | 581,6 |
| Vila Ellery | 8.668 | 1.261 | 33 | 380,7 |
| Vila Velha | 67.930 | 3.966 | 260 | 382,7 |
| Total | 401.189 | 31.086 | 1.710 | 426,2 |

Anexo 3 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional II. Fortaleza, 2020-2022.

| Bairros | Habitantes | Casos | Óbitos | Tx. Mortalidade |
|--------------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|
| Aldeota | 46.701 | 10.185 | 266 | 569,6 |
| Cais do Porto | 24.674 | 1.164 | 79 | 320,2 |
| Centro | 31.463 | 6.464 | 232 | 737,4 |
| Cidade 2000 | 9.120 | 1.983 | 40 | 438,6 |
| Cocó | 22.590 | 4.079 | 110 | 486,9 |
| Dionísio Torres | 17.235 | 2.993 | 98 | 568,6 |
| Guararapes | 5.805 | 1.529 | 27 | 465,1 |
| Joaquim Távora | 25.854 | 4.299 | 156 | 603,4 |
| De Lourdes | 3.716 | 467 | 10 | 269,1 |
| Luciano Cavalcante | 17.134 | 3.458 | 78 | 455,2 |
| Manuel Dias Branco | 1.593 | 701 | 19 | 1192,7 |
| Mucuripe | 15.155 | 2.125 | 94 | 620,3 |
| Papicu | 20.254 | 4.240 | 87 | 429,5 |
| Praia de Iracema | 3.452 | 968 | 17 | 492,5 |
| Praia do Futuro I | 7.310 | 721 | 27 | 369,4 |
| Praia do Futuro II | 13.182 | 1.152 | 20 | 151,7 |
| Meireles | 40.770 | 10.270 | 250 | 613,2 |
| Salinas | 4.737 | 505 | 15 | 316,7 |
| São João do Tauape | 30.426 | 3.125 | 127 | 417,4 |
| Varjota | 9.284 | 1.488 | 46 | 495,5 |
| Vicente Pinzon | 50.182 | 4.256 | 185 | 368,7 |
| Total | 400.637 | 66.172 | 1.983 | 495,0 |

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 8h35) / Óbitos (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 6h55). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.

ANEXOS

Anexo 4 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional III. Fortaleza, 2020-2022.

| Bairros | Habitantes | Casos | Óbitos | Tx. Mortalidade |
|--------------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|
| Amadeu Furtado | 12.901 | 823 | 67 | 519,3 |
| Antonio Bezerra | 28.493 | 3.978 | 134 | 470,3 |
| Autran Nunes | 23.380 | 1.317 | 82 | 350,7 |
| Bela Vista | 18.470 | 1.898 | 70 | 379,0 |
| Bom Sucesso | 45.418 | 3.427 | 200 | 440,4 |
| Dom Lustosa | 14.495 | 754 | 68 | 469,1 |
| Henrique Jorge | 29.761 | 3.505 | 132 | 443,5 |
| João XXIII | 20.283 | 2.290 | 99 | 488,1 |
| Joquei Clube | 21.310 | 2.636 | 100 | 469,3 |
| Olavo Oliveira | 13.403 | 501 | 42 | 313,4 |
| Padre Andrade | 14.263 | 1.041 | 59 | 413,7 |
| Parque Araxá | 7.403 | 965 | 39 | 526,8 |
| Parquelândia | 15.913 | 3.015 | 102 | 641,0 |
| Pici | 46.846 | 2.539 | 134 | 286,0 |
| Presidente Kennedy | 25.360 | 2.451 | 131 | 516,6 |
| Quintino Cunha | 38.717 | 2.796 | 112 | 289,3 |
| Rodolfo Teófilo | 21.071 | 2.643 | 126 | 598,0 |
| Total | 397.487 | 36.579 | 1.697 | 426,9 |

Anexo 5 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional IV. Fortaleza, 2020-2022.

| Bairros | Habitantes | Casos | Óbitos | Tx. Mortalidade |
|-----------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|
| Aeroporto | 9.501 | 380 | 37 | 389,4 |
| Benfica | 14.282 | 2.225 | 86 | 602,2 |
| Bom Futuro | 7.060 | 644 | 45 | 637,4 |
| Couto Fernandes | 5.799 | 389 | 20 | 344,9 |
| Damas | 11.817 | 1.897 | 49 | 414,7 |
| Demócrito Rocha | 12.119 | 2.098 | 73 | 602,4 |
| Dendê | 6.215 | 507 | 37 | 595,3 |
| Fátima | 25.697 | 4.496 | 155 | 603,2 |
| Itaoca | 13.754 | 1.418 | 57 | 414,4 |
| Itaperi | 24.874 | 3.378 | 85 | 341,7 |
| Jardim América | 13.520 | 1.519 | 68 | 503,0 |
| Jose Bonifácio | 9.754 | 1.337 | 50 | 512,6 |
| Montese | 28.630 | 4.675 | 144 | 503,0 |
| Pan Americano | 9.719 | 1.075 | 57 | 586,5 |
| Parangaba | 34.118 | 4.407 | 194 | 568,6 |
| Parreão | 12.207 | 780 | 63 | 516,1 |
| Serrinha | 31.715 | 3.490 | 142 | 447,7 |
| Vila Peri | 22.760 | 2.366 | 101 | 443,8 |
| Vila União | 16.953 | 2.362 | 90 | 530,9 |
| Total | 310.494 | 39.443 | 1.553 | 500,2 |

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 8h35) / Óbitos (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 6h55). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.

ANEXOS

Anexo 6 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional V. Fortaleza, 2020-2022.

| Bairros | Habitantes | Casos | Óbitos | Tx. Mortalidade |
|--------------------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|
| Aracapé | 21.179 | 624 | 53 | 250,2 |
| Bom Jardim | 41.626 | 4.470 | 167 | 401,2 |
| Canindezinho | 45.422 | 2.689 | 135 | 297,2 |
| Conjunto Ceará I | 21.190 | 5.770 | 132 | 622,9 |
| Conjunto Ceará II | 26.099 | 857 | 143 | 547,9 |
| Conjunto Esperança | 18.085 | 1.574 | 64 | 353,9 |
| Granja Lisboa | 57.373 | 2.900 | 216 | 376,5 |
| Granja Portugal | 43.714 | 3.308 | 174 | 398,0 |
| Jardim Cearense | 11.138 | 984 | 58 | 520,7 |
| Maraponga | 11.197 | 3.390 | 58 | 518,0 |
| Mondubim | 62.653 | 7.320 | 271 | 432,5 |
| Novo Mondubim | 22.524 | 1.061 | 83 | 368,5 |
| Parque Genibaú | 44.466 | 2.295 | 107 | 240,6 |
| Parque Presidente Vargas | 7.929 | 734 | 28 | 353,1 |
| Parque Santa Rosa | 14.101 | 1.010 | 58 | 411,3 |
| Parque São José | 11.561 | 986 | 54 | 467,1 |
| Planalto Airton Senna | 43.488 | 2.137 | 156 | 358,7 |
| Prefeito Jose Walter | 36.853 | 5.374 | 270 | 732,6 |
| Siqueira | 37.075 | 3.325 | 121 | 326,4 |
| Vila Manoel Sátiro | 19.317 | 1.898 | 98 | 507,3 |
| Total | 596.990 | 52.706 | 2.446 | 409,7 |

Anexo 7 - COVID-19: Número de casos e óbitos por bairros da Regional VI. Fortaleza, 2020-2022.

| Bairros | Habitantes | Casos | Óbitos | Tx. Mortalidade |
|-------------------------|----------------|---------------|--------------|-----------------|
| Aerolândia | 12.523 | 1.624 | 60 | 479,1 |
| Alto da Balança | 14.127 | 889 | 59 | 417,6 |
| Ancuri | 7.418 | 1.318 | 21 | 283,1 |
| Barroso | 32.905 | 2.572 | 88 | 267,4 |
| Boa Vista | 13.502 | 1.946 | 42 | 311,1 |
| Cajazeiras | 15.961 | 1.393 | 44 | 275,7 |
| Cambeba | 8.405 | 1.813 | 28 | 333,1 |
| Cidade dos Funcionários | 20.127 | 2.272 | 66 | 327,9 |
| Coaçu | 7.924 | 879 | 28 | 353,4 |
| Curió | 8.419 | 682 | 25 | 296,9 |
| Dias Macedo | 13.353 | 1.262 | 58 | 434,4 |
| Edson Queiroz | 24.485 | 3.018 | 89 | 363,5 |
| Guajeru | 7.350 | 519 | 34 | 462,6 |
| Jangurussu | 55.652 | 7.306 | 193 | 346,8 |
| Jardim das Oliveiras | 32.599 | 2.689 | 123 | 377,3 |
| Jose de Alencar | 17.643 | 1.595 | 64 | 362,8 |
| Lagoa Redonda | 30.811 | 2.867 | 106 | 344,0 |
| Messejana | 45.960 | 7.678 | 203 | 441,7 |
| Palmeiras | 40.347 | 1.979 | 83 | 205,7 |
| Parque Dois Irmãos | 30.025 | 2.564 | 127 | 423,0 |
| Parque Iracema | 9.271 | 1.230 | 33 | 355,9 |
| Parque Manibura | 8.300 | 856 | 34 | 409,6 |
| Parque Santa Maria | 14.709 | 666 | 53 | 360,3 |
| Passaré | 56.158 | 6.473 | 158 | 281,3 |
| Paupina | 16.166 | 1.810 | 69 | 426,8 |
| Pedras | 1.479 | 849 | 25 | 1.690,3 |
| Sabiaguaba | 2.334 | 579 | 11 | 471,3 |
| São Bento | 13.189 | 469 | 21 | 159,2 |
| Sapiranga/Coite | 35.452 | 3.215 | 79 | 222,8 |
| TOTAL | 596.594 | 63.012 | 2.024 | 339,3 |

Fonte: Casos (Integra SUS - Indicadores/SESA - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 8h35) / Óbitos (SMS Fortaleza - COVID-19 - Atualizado em 19 de julho de 2022, às 6h55). Taxa de Mortalidade acumulada por Bairro = Número total de óbitos do bairro/População do Bairro x 100.000 habitantes.

*A diferença em relação ao total geral deve-se à falta de registro do bairro de residência de alguns casos.